

Bayer Radiologia: Orientações claras do Diagnóstico ao Tratamento



A importância da Imagiologia Clínica



O Médico do Médico

A **Imagiologia Clínica** representa um ramo da medicina que utiliza tecnologia de imagem para revelar estruturas no interior do corpo. Os tipos de exame radiológico incluem **tomografia computadorizada (TC), tomografia por emissão de positrões (PET), imagem por ressonância magnética (RM) e radiografias.**¹

A imagiologia contribui para **informar as decisões dos médicos e melhorar a qualidade dos cuidados dos doentes**; os radiologistas fornecem diagnósticos rigorosos e objetivos aos médicos com base nas imagens que obtêm.²

Mais de **110 milhões** de exames radiológicos são realizados anualmente a nível mundial.³

Informar as Decisões Clínicas na Continuidade dos Cuidados de Saúde

A imagiologia clínica é utilizada em **diferentes cenários** e em vários níveis de cuidados de saúde.⁴ A imagiologia clínica permite aos radiologistas:¹



Diagnosticar doenças e avaliar os doentes relativamente à terapia



Monitorizar a progressão da doença ou a resposta dos doentes ao tratamento



Detetar outras doenças

Os doentes podem ser rastreados relativamente a **uma variedade de doenças**, tais como esclerose múltipla e cancro.^{5,6} É também crucial em **cenários de urgências**, tais como quando um doente é admitido com suspeitas de embolia pulmonar (EP) ou AVC, pois as capacidades da imagiologia clínica são necessárias para chegar a um **diagnóstico atempado.**^{7,8,9}

A imagiologia clínica pode **melhorar os resultados** para os doentes, os médicos e as instituições, pois torna mais rápida a recomendação da administração de tratamento, reduz os internamentos hospitalares e proporciona importantes poupanças de custos.¹⁰

Melhoria da tomada de decisão com aquisição de imagens intensificadas com contraste

As imagens clínicas exigem um **elevado nível de detalhe e contraste** para permitir a tomada de decisões exatas.²

Os meios de contraste são utilizados para melhorar a qualidade das imagens, fazendo realçar certos órgãos, vasos sanguíneos e tipos de tecidos. Permitem aos radiologistas visualizar melhor as partes internas do corpo, **reforçando a deteção, a caracterização e a monitorização de doenças.** Isto pode ser crucial para responder a certas questões diagnósticas que muitas vezes não podem ser respondidas com exatidão sem o uso de meios de contraste.¹¹

Diferentes tipos de meio de contraste podem ser classificados de acordo com o exame radiológico para o qual são utilizados.¹¹



As radiografias e as TC utilizam predominantemente agentes de contraste à base de iodo



A RM utiliza agentes de contraste à base de gadolínio



As ecografias utilizam agentes de contraste de microbolhas

Dados sumários da Bayer Radiologia



Um património radiológico com aproximadamente **100 anos**

Uma oferta abrangente

de imagiologia clínica melhorada:



Meios de contraste



Sistemas de injeção e perfusão



Informática



Assistência



A reforçar a confiança no diagnóstico em mais de **140 países**

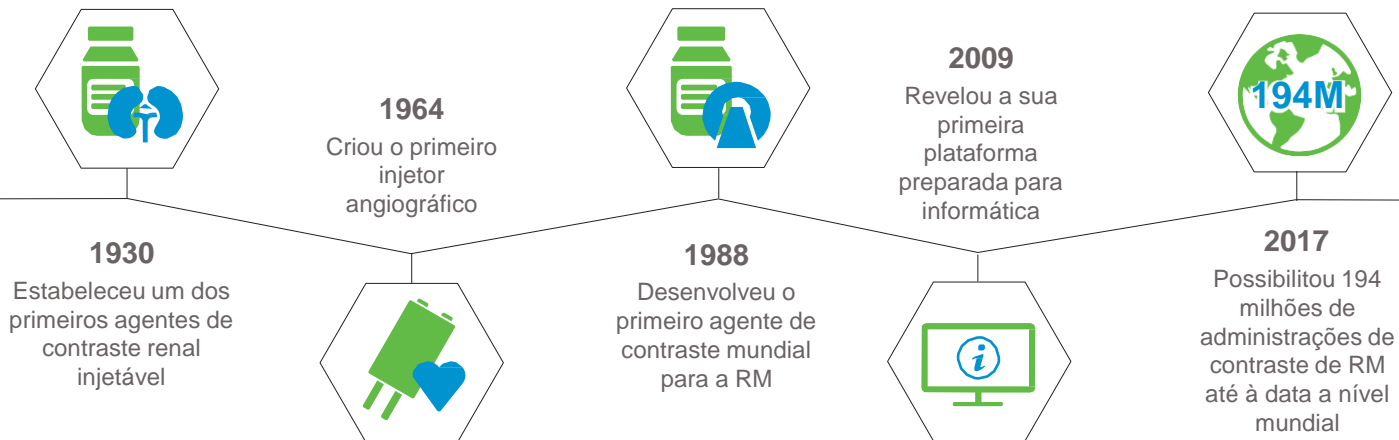


194 milhões de doses de agentes de contraste de RM da Bayer foram administradas até à data a nível mundial

Bayer Radiologia: De Pioneiro a Parceiro Preferencial

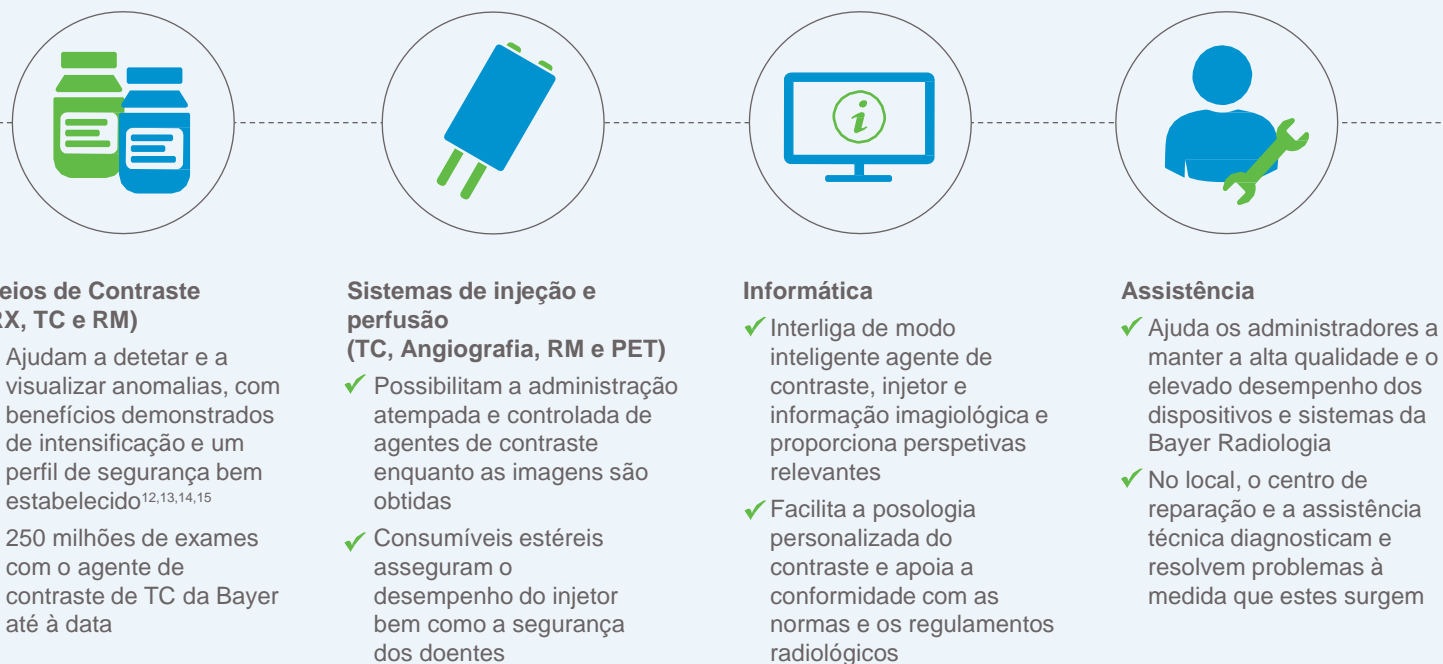
Evolução Contínua da Inovação nos Cuidados dos Doentes

Já há quase 100 anos que a Bayer tem sido **pioneira de produtos e serviços** para melhorar a imagiologia clínica. Atualmente, a Bayer continua a ser um **parceiro preferencial** para os radiologistas e outros médicos, quando trabalham para proporcionar os melhores cuidados aos doentes.



Melhoria da Imagiologia Clínica juntamente com o Fluxo de Trabalho de Radiologia

A Bayer proporciona aos radiologistas um **portefólio de produtos** que melhoram a imagiologia clínica e possibilitam uma maior eficiência:



Reforçar a Confiança no Diagnóstico no Caminho para uma Saúde Melhor

Numa especialização em evolução promovida pela tecnologia, a Bayer esforça-se continuamente para **ir ao encontro dos desafios** da prática radiológica atual, **liderando a evolução** da melhoria da imagiologia clínica.



1. Imaging and Radiology. Medline Plus. <https://medlineplus.gov/ency/article/007451.htm> 2. McCall, I. on behalf of the European Society of Radiology. The Future Role of Radiology in Healthcare. Insights Imaging. 2010 Jan; 1(1):2-11. 3. Beckett, K. et al. Safe Use of Contrast Media: What the Radiologist Needs to Know. RadioGraphics. 2015 Oct; 35(6): 1738-1750. 4. Diagnostic Imaging. World Health Organisation. http://www.who.int/diagnostic_imaging/en/ 5. Multiple sclerosis – diagnosis. NHS. <http://www.nhs.uk/Conditions/Multiple-sclerosis/Pages/Diagnosis.aspx> 6. Liver cancer – diagnosis. NHS. <http://www.nhs.uk/Conditions/Cancer-of-the-liver/Pages/Diagnosis.aspx> 7. Mielie, V. et al. The management of emergency radiology: Key facts. European Journal of Radiology. 2006; 59:311-314. 8. Alberts, M. J. et al. Recommendations for the establishment of primary stroke centers. JAMA. 2000; 283(23):3102-3109. 9. Stein, P. D. et al. Multidetector computed tomography for acute pulmonary embolism. New England Journal of Medicine. 2006; 354(22):2317-2327. 10. How the next Government can improve diagnosis and outcomes for patients. The Royal College of Radiologists. https://www.rcr.ac.uk/sites/default/files/RCR%2815%292_CR_govtbrief.pdf 11. Contrast Materials. Radiologyinfo.org. <https://www.radiologyinfo.org/en/info.cfm?pg=safety-contrast> 12. Palkowitsch, P. et al. Acta Radiol. 2014; 55(6):707-714. 13. Tombach, B. et al. Eur Radiol. 2008; 18:2610-2619. 14. Hammerstingl, R. et al. Eur Radiol. 2008; 18:457-467. 15. Knopp, MV. et al. Invest Radiol. 2006; 41:491-499.